

Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "P"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 01.418.943/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
	Valor atual	% sobre o ativo
Aplicações/especificações		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 60 2	224	6,91
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.763	85,28
Notas do Tesouro Nacional - NTN	84	2,59
	2.847	87,87
DEBÊNTURES		
Eletropaulo - Eleticidade de São Paulo S.A.	169	5,22
	3.240	100,00
TOTAL DA CARTEIRA		
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	3	
	5	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 1.172.799 quotas de R\$ 1,8247	3.235	8
	3.240	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO (em milhares de reais)		
	1999	1998
Patrimônio líquido		
Saldo inicial: 4.237.977 quotas de R\$ 1,4203	6.019	7.156
(1998: 6.436.314 quotas de R\$ 1,1119)		
Quotas resgatadas: 2.465.178	(2.269)	(2.033)
(1998: 2.198.337)		
Varição no resgate de quotas	(1.815)	(591)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	1.935	4.532
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	251	1.001
Rendas de títulos e valores mobiliários	1.112	555
Outras	2	2
	1.363	1.558
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	1	38
Taxa de administração	54	63
Administrativas	63	71
	1.300	1.487
Patrimônio líquido final		
Representado por: 1.172.799 quotas de R\$ 1,8247	3.235	6.019
(1998: 4.237.977 quotas de R\$ 1,4203)		
As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998	
1. Contexto operacional	
O Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "P" foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 16 de outubro de 1996. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.	

Fundo de Investimento Financeiro Private

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 00.821.036/0001-36

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
	Valor atual	% sobre o ativo
Aplicações/especificações		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 60	477	13,66
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5	0,14
Notas do Tesouro Nacional - NTN	3.009	86,17
	3.014	86,31
TOTAL DA CARTEIRA	3.491	99,97
DISPONIBILIDADES	1	0,03
	3.492	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	3	
	3	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 1.403.658 quotas de R\$ 2,4857	3.489	99,97
	3.492	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
	2	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 1.403.658 quotas de R\$ 2,4857	3.489	99,97
(1998: 2.303.424 quotas de R\$ 1,9191)		
Quotas resgatadas: 899.766	(824)	(24,12)
(1998: 2.918.664)		
Varição no resgate de quotas	(1.135)	(32,31)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	2.461	2.687
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	161	1.040
Rendas de títulos e valores mobiliários	876	718
Reversão de provisão	2	2
	1.039	1.758
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	3	2
Taxa de administração	4	7
Administrativas	4	16
	11	25
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	1.028	1.733
Patrimônio líquido final		
Representado por: 1.403.658 quotas de R\$ 2,4857	3.489	99,97
(1998: 2.303.424 quotas de R\$ 1,9191)		
As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998	
1. Contexto operacional	
O Fundo de Investimento Financeiro Private foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 10 de novembro de 1995. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.	

Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Platina - 60

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 00.802.379/0001-53

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
	Valor atual	% sobre o ativo
Aplicações/especificações		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 60	1.076	0,83
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 60 2	1.889	1,46
Fundo de Investimento Financeiro Portfólio 60 3	732	0,57
	3.697	2,86
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	38.577	29,88
Notas do Tesouro Nacional - NTN	56.016	43,39
Notas do Banco Central - NBC	27.353	21,19
	121.946	94,46
TOTAL DA CARTEIRA	125.643	97,32
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	3.441	2,67
OUTROS CRÉDITOS	12	0,01
	129.996	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	12	
	14	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
	1.172	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 53.016.327 quotas de R\$ 2,4126	127.910	99,97
	129.996	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	12	
	14	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
	1.172	
Patrimônio líquido		
Representado por 53.016.327 quotas de R\$ 2,4126	127.910	99,97
(1998: 49.453.877 quotas de R\$ 1,8602)		
Quotas emitidas: 36.526.175	76.799	46,133
(1998: 46.520.576)		
Quotas resgatadas: 32.963.725	(51.039)	(38,391)
(1998: 28.689.051)		
Varição no resgate de quotas	(16.784)	(8,812)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	100.970	75,073
Resultado do exercício		
Receitas		
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	2.715	10,296
Rendas de títulos e valores mobiliários	35.048	6,889
Outras	37.765	17,185
	76.528	24,370
Despesas		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	10.576	6,2
Taxa de administração	104	69
Administrativas	145	133
	10.825	264
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	26.940	16,921
Patrimônio líquido final		
Representado por: 53.016.327 quotas de R\$ 2,4126	127.910	99,97
(1998: 49.453.877 quotas de R\$ 1,8602)		
As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.		

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 1999 E DE 1998	
1. Contexto operacional	
O Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Platina - 60 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 05 de outubro de 1995. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira prevista no regulamento do fundo.	

2. Principais práticas contábeis	
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes: a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos. b. As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no dia das demonstrações financeiras.	
3. Distribuição de resultados	
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.	
4. Taxa de Administração	
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 2,0% ao ano, e paga mensalmente.	
5. Custódia dos títulos em carteira	
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.	
6. Rentabilidade	
A rentabilidade do fundo no exercício foi de 28,47% (1998 - 27,74%).	
7. Quotas em carteira	
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	
8. Instrumentos financeiros	
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.	
9. Outras Informações	
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.	
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18	

PARERE DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
7 de maio de 1999	
Aos Administrador e Condôminos	
Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "P"	
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)	
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "P" em 31 de março de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "P" em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Fidelidade "P" em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.	

PRICEWATERHOUSECOOPERS	
Audidores Independentes	Ricardo Balain
CRC 2SP000160/O-5	Sócio
	Contador CRC 1SP110374/O-0

2. Principais práticas contábeis	
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes: a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos. b. As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no dia das demonstrações financeiras.	
3. Distribuição de resultados	
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.	
4. Taxa de Administração	
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 12% ao ano, e paga mensalmente.	
5. Custódia dos títulos em carteira	
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.	
6. Rentabilidade	
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:	
Ano	Rentabilidade
1999	29,52%
1998	28,32%
1997	26,65%
7. Quotas em carteira	
O fundo de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicação é administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	
8. Instrumentos financeiros	
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros. Em 31 de março de 1999 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.	
9. Outras Informações	
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.	
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18	

PARERE DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
7 de maio de 1999	
Aos Administrador e Condôminos	
Fundo de Investimento Financeiro Private	
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)	
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Private em 31 de março de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Private em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.	
PRICEWATERHOUSECOOPERS	Ricardo Balain
Audidores Independentes	Sócio
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP110374/O-0

2. Principais práticas contábeis	
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes: a. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos. b. As aplicações em quotas de fundos de investimento são demonstradas por seu valor de realização no dia das demonstrações financeiras.	
3. Distribuição de resultados	
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.	
4. Taxa de Administração	
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,2% ao ano, e paga mensalmente.	
5. Custódia dos títulos em carteira	
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorreu em despesas com a custódia de títulos.	
6. Rentabilidade	
A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:	
Ano	Rentabilidade
1999	29,70%
1998	27,51%
1997	25,53%
7. Quotas em carteira	
Os fundos de investimento financeiro no qual o fundo mantém aplicações são administrados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	
8. Instrumentos financeiros	
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros.	
9. Outras Informações	
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade ao Banco Central do Brasil, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de datas posteriores ao ano 2000.	
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18	

PARERE DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
7 de maio de 1999	
Aos Administrador e Condôminos	
Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Platina - 60	
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)	
1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Platina - 60 em 31 de março de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 1999 e de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.	
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderem, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.	
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Platina - 60 em 31 de março de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de março de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.	
PRICEWATERHOUSECOOPERS	Ricardo Balain
Audidores Independentes	Sócio
CRC 2SP000160/O-5	Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Universal "B"

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. nº 02.855.281/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 1999 (em milhares de reais)		
	Valor atual	% sobre o ativo
Aplicações/especificações		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO		
Fundo de Investimento Financeiro Loan	2.451	9,07
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	23.513	86,96
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.073	3,97
	24.586	90,93
TOTAL DA CARTEIRA	27.037	100,00
DISPONIBILIDADES	1	
	27.038	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	17	
	18	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 25.217.359 quotas de R\$ 1,0715	27.020	99,97
	27.038	
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	1	
Taxa de administração	17	
	18	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 25.217.359 quotas de R\$ 1,0715	27.020	99,97
(1998: 25.217.359 quotas de R\$ 1,0715)	</	